ANO 17.º QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5474

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PROPOSITO das «pequenas revistas», escreve o ilustre Georges Duhamel:

— «Como todos os escritores lançados na vida literaria duma grande cidade, vi nascer varias dessas revistas que nós consideramos pequenas, não para as humilhar, mas para saudar a sua juventude, a sua corajosa fragilidade».

Estas palavras são justissimas, pois apontam como dignas de aplauso publicações efemeras onde ás vezes se agitam as idéas e se revelam as orientações duma geração que sai do Limbo. São ás dezenas e, em paises maiores que o nosso, ás centenas. Nascem, fulguram brevemente e desaparecem. Nutrem-se de esperanças e sonhos côr de rosa.

Muitas delas nem mesmo saem de fase larvar, quedando simples projectos. A-pesar disso, existem na imaginação dos seus fundadores.

Conhecemos um mancebo, vagamente poeta mas radicalmente sonambulo, que se dedicava á fundação duma minuscula revista e que seria o orgão de quantos, não tendo nada que dizer em especial, falariam de tudo, quando a inspiração os visitasse. Era franzino, doente e triste. Aparecia, ao fechar dos cafés, com a sua morbida palidez e o seu chapeu alvadio a dansar sobre a imensa cabeleira preta.

— «Então essa revista?», preguntavam-lhe.

Ele, como se trouxesse nos ombros o fabrico dum templo, sacudia-os com denodo e ciciava brandamente:

— Conto publicar o primeiro numero em outubro.

Foi precisamente no outono que o destino o roubou á sua tarefa imaginaria. Prometia um livro de poemas virginais. Ao clarão longinquo da sua obra impossivel e lunar, não media as dificuldades nem contava com as pedras do caminho. Morreu no absoluto da ilusão, porque nunca supôs que as suas esguias quimeras não fôssem as suas realizações incontestaveis.

* * *

CONTINUAMOS a receber cartas sobre o «bairro azul» — umas apontando-lhe as belezas, outras os defeitos. Depois da sua leitura, limitamo-nos a desconfiar de que, por detrás do papel escrito, ha interesses em jogo.

Isto não nos impede de pedir á Camara Municipal que se informe do que ainda lhe falta para ficar totalmente urbanizado. Tambem recomendamos á Policia, a-fim-de que o rapazio aprenda a saber o que é liberdade.

* * *

DEPOIS de umas merecidas férias, segue hoje a ocupar o seu posto o sr. dr. Amilcar Franco, que ha muitos anos desempenha com a maior distinção e ardor patriotico o lugar de consul de Portugal em Durban.

Parte no vapor «Almeda Start», a sair do cais de Alcantara.

LISBOA

As cidades, especialmente as capitais, são centros febris onde a vida colectiva vibra consoante o ritmo das ideias e o alvoroto pitoresco e colorido das novidades. Os povos que progridem não aceitam a monotonia como indice da sua viril atividade: após a confiança no penoso esforço, na conquista do pão, durante as horas de trabalho, querem o repouso livre na delicia espetacular das emoções faceis e saudaveis, admirando, cantando e folgando, com o entusiasmo efervescente das feiras, dos teatros, das exposições, dosdos cortejos, das paradas e das festas.

Por que motivo Lisboa, tão dotada pela naturesa para o brilho exterior das ruas e praças, não cria a expressão da sua alma encantada ou pelo menos da sua animada compreensão da luz e do espaço?

Por outras palavras: porque não inventa ela anualmente filmes que sejam a tradução da sua sêde de maravilhoso, de modo que o clima se torne em incitador e não em amortecedor de largas cenas e folguedos populares?

Entre nós ha sobretudo um inimigo mortal das belas iniciativas — a solenidade, a atitude pomposa e retorica. O homem solene abafa tudo com o seu halito de frase morta. O povo tem sido vitima de promessas que se esterlizam sob discursos e gestos paralisantes. Contra isto, pede-se mocidade, rebeldia e irreverencia.

Outro inimigo que importa denunciar e confundir — o receio avaro de gastar improdutivamente. Os criticos que tão zelosamente velam pela boa administração dos dinheiros municipais, quando os fogos de artificio ardem na policromia candida das noites profundas, não deixam de exclamar:

— Que loucuras! Que voragem!

No entender destes morcegos, as cidades são como os conventos — lugares de meditação e severa penitencia. O povo costuma dizer:

— Sem alegria, o pão não tem sabor.

Lisboa que ha dois ou três anos celebrou as «festas da cidade, exprimiu iniludivelmente quanto lhe aprasia o programa das celebrações, distiguindo algumas com aplausos quasi torrenciais. Fizeram-se as respectivas contas e havia um pequeno *deficit* a saldar. Pasmo hipocrita, nos sectores da má-lingua. Os varios D. Basilios que poliferam com os acontecimentos que os não lisongêam, soltaram as linguas e bradaram:

— Pobre povo que até pagas o riso dos outros!...

Admitem, por favor, que Lisboa organize festejos, mas com a condição de rehaver no fim os capitais despendidos. Nem um cenlavo que não seja lucrativo! Com uma moralidadd desta especie, até o latir dos cães resulta oneroso. Claro que dão pode ser assim, aliás Lisboa mergulharia «na apagada e vil tristesa» como um barco no fundo do Oceano. A tal respeito, recebemos uma carta de que recortamos o seguinte:

«Ha dias lêmos nos jornais que se pensava fazer este ano uma grande feira regional nos terrenos do Parque Eduardo VII. Diziam uns que era iniciativa da Emissora, outros que era do Secretariado e já ouvimos dizer que seria o sr. dr. Duarte Pacheco, da Camara Municipal! Não importa quem fôr! O que interessa, e muito, é que este ano Lisboa não fique outra vez sem qualquer coisa que a tire desta modorra! Seria uma obra eminentemente nacionalista! Seria mais um motivo de propaganda para o nosso pas e além de tudo e, isso é que o alfacinha, que muito ama a sua Lisboa, deseja sinceramente, é que lhe arranjem festas rijas, feiras, cortejos, enfim qualquer coisa, que isto francamente assim é uma pasmaceira!».

A ultima Exposição Internacional de Artes Tecnicas não foi rendosa para o Estado, mas sim para a França em geral e para Paris em especial. Perde-se por um lado, ganha-se por outro. O Tesouro recolhe os impostos extraindo-os das «burras» dos contribuintes. Quando estes andam á mingoa, o fisco vive de migalhas.

As cidades que se presam, tanto nos grandes como nos pequenos países, seja nos pobres seja nos ricos, consagram uma ou duas semanas ás suas festas, a fim de que os frutos que o trabalho cria tenham as flôres que o prazer merece. Isto deve ser verdade em Lisboa e em toda a parte.

Juntamos cordialmente os nossos votos aos de quantos desejam que os anos que vão passando não caiam no esquecimento, sem que Lisboa os marque com o traço testivo duma alumiada folgança.

O NOVO governo romeno restabeleceu a censura sobre os seguintes pontos:

1.º, As declarações politicas dos filiados nos partidos. 2.º, Os comentarios sobre a actividade do governo. 3.º, As caricaturas, a critica pessoal dos ministros. 4.º, As brochuras e manifestos de caracter politico. 5.º, As fotografias de antigos politicos. 6.º, Os anuncios prévios de audiencias concedidas pelo rei. 7.º, As informações sobre alterações e mudanças ministeriais. 8.º, As informações sobre a defesa nacional e a questão Butenko (á parte os comunicados oficiais).

A Romania, como se sabe, é conduzida pelo rei Carol com todas as cautelas, como quem leva na mão um copo cheio de agua e não quere entorná-la. A' frente do actual governo está o chefe da Igreja Ortodoxa, o patriarca Miron Cristea, homem respeitado em todos os campos.

Levará a bom termo a sua missão?

Resposta enigmatica, se nos lembrarmos de que a Romania se debate numa complexa crise, ao mesmo tempo economica, politica e moral. A dificuldade é esta:

— Como calar os politicos retirando-lhes a politica que é a razão das suas discussões e o manancial dos seus interesses?

* * *

POR se encontrar doente um dos componentes do conselho fiscal do Banco de Portugal, o numero está reduzido a quatro, e por esta circunstancia, nos termos dos estatutos, nem aquele conselho nem o conselho geral podiam deliberar ou reunir.

O «Diario do Governo» publica um decreto que suspende a execução de alguns artigos dos estatutos do Banco, de modo que o funcionamento dos conselhos não seja suspenso, isto até que a assembléa geral e o governo se pronunciem definitivamente.

No preambulo do decreto considera-se «que o governo tem em estudo um projecto de contrato com o Banco de Portugal, o qual uma vez aprovado pelas duas partes, importará a remodelação dos estatutos do Banco, designadamente quanto á substituição, funcionamento e atribuições dos seus corpos gerentes».

* * *

POR meio dum concurso etnografico e folclorico, promove o Secretariado de Propaganda Nacional o concurso da «aldeia mais portuguesa de Portugal». Eis uma idéa excelente que, se fôr tão bem realizada como concebida, deve alcançar exito retumbante e patriotico.

* * *

ESTA noite no salão de festas de «A Voz do Operario», é incluida no programa da semana comemorativa, profere o ilustre professor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Hernani Cidade uma conferencia intitulada «O povo na moderna literatura portuguesa».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa»
Avenida—A's 21 e 30—«A Sopa Juliana»
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de «Music-hall».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A s 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A s
Royal—A s 21
Sa[illegible] rua do **Loreto.**

Novo paquete de luxo

Foi ontem lançado á agua, em Saint Nazaire, o novo paquete «Pasteur», da companhia «Sud Atlantique», de que é agente geral em Portugal o Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lda.

O «Pasteur» destina-se á linha da America do Sul, fazendo serviço entre Bordeus, Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Tem 200 metros de comprimento, 30.000 toneladas, 4 helices, 70.000 cavalos de força de maquinas, o que lhe dá uma velocidade de 26 milhas. Será o paquete de maior tonelagem e o mais rapido entre Lisboa e a America do Sul.

Cinema de amadores

Realiza-se amanhã ás 21 e 30, na Sociedade Propaganda de Portugal, uma sessão de cinema de amadores em que serão exibidos os seguintes filmes: «A'fundão» (Actualidades da Mocidade Portuguesa), «Colegio Infante de Sagres», «Sonho Infantil», «Viagem á Noruega com a «Freude und Arbeit» e «Primavera em Portugal». Os convites distribuem-se na sede da Sociedade.

Comboio especial Porto-Lisboa

Por ocasião do desafio de football F. C. Porto-Benfica, que se realiza em Lisboa no proximo dia 20, a C. P. organiza um comboio especial que sai do Porto ás 0-10 e chega a Lisboa ás 6 horas e 31; regresso de Lisboa ás 19 horas e 30.

O preço da viagem de ida e volta é de 80$00 em 2.ª classe e de 55$00 em 3.ª. Marcação de lugar 2$50

Centro da Imprensa Estrangeira

Presidido pelo sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, realiza-se no proximo domingo um almoço de confraternização dos socios do Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal. A inscrição acha-se aberta na rua do Carmo, 23.

Salão Luso Artistico

Ercília Costa

HOJE: Grandioso programa com a consagrada artista **Ercilia Costa**, Madalena de Melo, e o detentor da gargalhada, João Cardona. Noite de bom fado e alegria. Rua Nova da Trindade (edificio do Teatro Gimnasio).

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 e 30 horas: **Dsonilde Gouveia, Adelina Silva, Julio Proença e José Pereira.**

Sabado, 19: **Inicio das Grandes Festas do Carnaval.**

1.º BAILE DE MASCARAS

2 — ORQUESTRAS — 2

Jantares a Esc. 12$00 — (Reserve a sua mesa).

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Telef. 2 5676—Rosa Costa, Francisco dos Santos, Manuel Calixto, Ruy Metelo e Manuel Aleixo.

Legião Portuguesa

Os legionarios residentes nas freguesias de Escolas Gerais, Santo Estevão, S. Miguel e Graça, que ainda não receberam guia para se apresentarem no quartel do Regimento de Telegrafistas, deverão apresentar-se na séde do comando do batalhão no proximo sabado, 19, das 18 ás 20 horas. Os legionarios deste batalhão, que frequentaram as escolas de graduados de cavalaria 2 e caçadores 5, deverão apresentar-se na mesma sede amanhã, quinta-feira.

Brigada Automovel

Os legionarios desta brigada oferecem brevemente um jantar de homenagem ao sr. comandante de Metralhadoras I e aos oficiais instrutores desta brigada. A inscrição está aberta na secretaria, á travessa do Guarda-Mór, 25, (ao Bairro Alto).

A tragedia de Monsanto

Acompanhado por seus filhos esteve hoje na nossa redacção o marinheiro Humberto Vieira de Figueiredo, viuvo daquela pobre mulher que, na serra de Monsanto, encontrou a morte quando tentava salvar uma filha de morrer afogada.

Veio agradecer as palavras que o nosso jornal dedicou áquele triste episodio e manifestar, igualmente, o seu reconhecimento para com os srs. ministro da Marinha, pela atenção com que vai proteger os orfãos; Ernesto Rodrigues Simões, que satisfez todos os encargos dos funerais; e presidente da C. M. L. e ainda para com a «Voz do Operario», o Registo Civil e as modestas floristas que ofereceram lindos braçados de flores para cobrir os caixões da mãi e da filha.

MUSICA

Varela Cid hoje no Politeama

E' finalmente hoje, ás 21 e 45, que o nosso publico vai ouvir num programa sensacional e pela primeira vez em Portugal o dificilimo «Concerto n.º 2 em sol maior» de Tschaikowsky sendo solista o pianista Varela Cid, acompanhado pela Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Completam o programa a «1.ª Sinfonia» de «Bomtempo», o «Capricho Espanhol» de Rimsky-Korsakoff e a pedido a «Abertura 1812» de Tschaikkowsky. Este concerto não será radiodifundido.

COLHIDOS PELO COMBOIO

Foi hoje identificada a pobre rapariga que ontem foi colhida pelo comboio em Alcantara-Mar. Trata-se de Maria do Rosario Antunes, de 15 anos, moradora na calçada de Santo Amaro, 45, 1.º.

A infeliz continua sem fala na sala de observações do hospital de S. José.

—Deu entrada no necroterio o cadaver de Joaquim dos Santos, de 21 anos, cabeleireiro, que foi atropelado por um comboio, em Entre Campos.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

No dia 26, ás 16 horas, realiza-se, para prestação de contas de 1937, a assembléa geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Não havendo numero legal, a assembléa reune-se uma hora depois com qualquer numero.

Agradecimento

A morte de Carvalho Neves

O abaixo assinado e familia do seu falecido tio Carvalho Neves, que foi adido comercial junto da embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro — Brasil — vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidos, á Imprensa e a todas as pessoas que se ocuparam do seu falecimento naquela cidade, em 13 de janeiro findo.

Antonio Marques Gregorio

Rua Morais Pinto—Soure.

O dia religioso

AMANHÃ, 17. — Fugida de N. Senhora para o Egipto. Beato Francisco Cleto, martir, lazarista.

Lausperene, está na igreja de S. Mamede; ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

DE LUTO

D. Josefa Landim Ferreira

Do hospital de Arroios, onde falleceu, realizou-se para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Josefa Landim Ferreira, viuva do sr. Alberto Ferreira e mãi do distinto violinista sr. Alberto Landim Ferreira. A finada deixa profundas saudades em todos que a conheciam, não só pela sua bondade, como pelo seu trato lhano.

D. Virginia Candida da Conceição

PENICHE, 15.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Virginia Candida da Conceição, de 93 anos de idade, que deixa três filhos: a sr.ª D. Maria de Jesus Leal Pessoa, esposa do coronel sr. Floriano Leal Pessoa, provedor da Misericordia de Evora; João Baptista da Conceição, comerciante; e D. Gertrudes da Conceição. Deixa tambem nove netos e quinze bisnetos. O funeral da veneranda velhinha foi largamente concorrido

Jaime Raul Correia Mendes

Faleceu o sr. Jaime Raul Correia Mendes, engenheiro da C. P., de 40 anos, casado, natural de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, conforme participação da familia.

Ultimos

Guilhermina de Jesus Valerio

Depois de amanhã, 18, reza-se, na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa do 30.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Guilhermina de Jesus Valerio, mãi do sr. José Valerio, empregado da Mala Real Inglesa.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

CONFERENCIAS

No Salão Stadium do Sport Algés e Dafundo realiza-se amanhã, pelas 21 horas e 30, mais uma conferencia da serie promovida pela Comissão Cultural daquele organismo desportivo. Será conferente o poeta sr. Cardoso dos Santos, que tratará de «Cavaleiros e Trovadores», recitando poesias sua esposa sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos. A entrada é livre.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Na rua 1.º de Dezembro foi atropelado por uma camioneta o sr. Rosindo Pires, de 69 anos. Conduzido ao hospital de S. José, deu ali entrada na sala de observações, falecendo pouco depois.

O CARNAVAL NO CASINO ESTORIL

As festas deste ano no Casino Estoril, durante a epoca carnavalesca, vão ter um extraordinario brilhantismo, não se cansando a sua direcção de as fazer realçar ao maximo.

Para que a concorrencia, sempre elegante, que ali costuma reunir-se nestas quatro noites de Entrudo encontre aquele ambiente proprio de festivais brilhantes, as salas do Casino, bem como o «hall» apresentarão uma vistosa ornamentação.

O entusiasmo despertado por estas festas de Carnaval faz-se sentir já pelo grande numero de marcações feitas.

Duas orquestras animarão os bailes, mantendo viva a alegria propria destas noites.

PASTELARIA FERRARI
A's 5 horas—Chás Elegantes

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Linhares, D. Lidia Schindler Franco de Castelo Branco, D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, D. Joana Sara Perestrelo da Camara de Serra e Moura, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Maria José Burnay de Lancastre, D. Maria Julia de Castro Seixas de Aguiar, D. Luiza Adelaide Cardoso de Meneses de Morais, D. Leonor da Silva e Noronha (Vagos e Valadares), D. Maria Faustina Simões Alves Margiorchi, D. Helena Maria Beck Manuel (Valbom), D. Maria João Coverley, D. Maria da Conceição da Rocha Penalva Veloso, D. Maria Emilia Teixeira Botelho de Moura Borges, D. Elvira Alcobia Ferreira e D. Brigida Cesaltina Tasso.

NASCIMENTOS

Em consequencia dum parto dificil, foi operada pelo sr. professor dr. Costa Sacadura, com a assistencia da medica sr.ª dr.ª D. Maria Leão, a sr.ª D. Helena Josefina Stock. Mãi e filha estão bem.

NO AVIZ HOTEL

Estão verdadeiramente lançados como ponto de reunião elegante, os «chás dansantes» de sabados no salão de mesa do Aviz Hotel, organização de Armando da Camara Rodrigues, como se vê pela nota da assistencia que damos em seguida:

Senhora de Araujo Jorge, senhora de Lira, marqueza de Claramunte, condessa de Seisal, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), viscondessa de Coruche, D. Maria Tereza Valdez Pinto da Cunha, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Camila de Paiva Raposo e filha, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Alda Guedes Pinto Machado e filh , D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Maria de Oliveira Reis, D. Julieta Vaz Berneaud Alves, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva e filha, D. Maria del Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Henriqueta Clington Carp, senhora de Delbruck, D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, senhora de Larroudé, D. Izabel Gomes Salazar de Sousa, senhora de Allaumé, D. Maria Tereza Gomes Pressler Lino, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Mendes de Almeida Abecassis, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, senhora de Honorio de Carvalho, D. Simone Bordallo Pinheiro, D. Maria Leveque de Freitas Branco, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Eugenia Pedroso Olimpio de Seabra, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Luiza Pedroso Barata Rugeroni, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Zina Pombo, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Mairos), D. Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria José Baerlein de Castel Branco, D. Maria José Morales de los Rios Frois, D. Rita Morales de los Rios de Castro, D. Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha D. Maria Pinto Basto, etc.

Sabado de tarde volta outra vez a ser o salão de mesa do Aviz Hotel, o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade, visto haver novo «chá dansante» organização de Armando da Camara Rodrigues, marcando-se desde já mesas pelos telefones 4 8100 ou 4 8109.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) madame Adrienne Meyrand França e a menina Maria da Luz Lopes França.

BAILES

O maior e chic sortido de flores para vestidos de noite encontra-se na Camelia Branca, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 30, (ao Chiado).

Nevão na Serra da Estrela

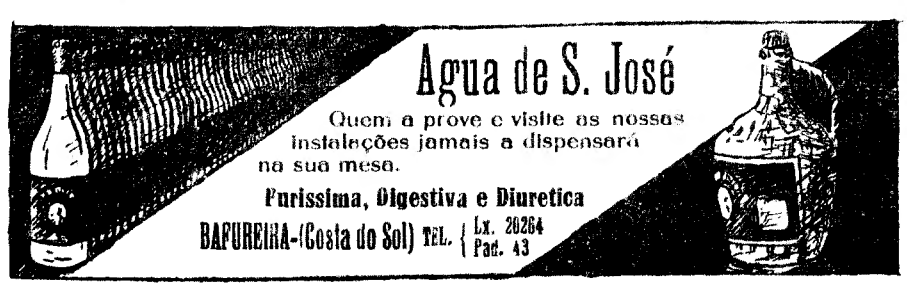
CATIVELOS, 15.—Depois de alguns dias aturados de vento aspero, caiu ontem na Serra da Estrela um abundante nevão, deixando-a completamente branca. Apesar do sol claro, desde ontem que baixou a temperatura, sentindo-se muito frio.

OLIMPIA CLUB

Formidavel exito da insinuante bailarina e coupletista francesa **ISAURA**

Nas suas notaveis criações do Folies Bergères, de Paris, em pleno sucesso

MIMI SAMANIEGO e NATI BENITO



Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Na «Rosa do Adro» não ha apenas uma intriga densa, romantica, que comove, ora provocando uma lagrima, ora um lampejo de boa e sadia alegria portuguesa. Ha a paisagem, com todo o seu encanto, a verdadeira paisagem, que nos dá todo o valor, expressão, e até, a preto e branco, o colorido da terra portuguesa. Chianca de Carcia revelou-se o pintor na escolha dos seus fundos naturais. A sua aldeia verdadeira é prodigio de lirismo. Respira-se nela o ar livre das montanhas, a seiva perfumada dos pinheiros, e aquele «clima» doce, honesto, romantico, do tempo d'«A Rosa do Adro»—que ainda hoje é assim. E veja-se tambem aquele penhasco enorme, sobre o mar, especie de cruzeiro de amor, onde «A Rosa do Adro» vai sonhar, esperar, soluçar, envolta na grande atracção atlantica ùa saudade. Um pedaço da rocha, apenas, mas que tem o valor dum simbolo. E' um destes lugares eleitos, que parecem não ter realidade senão nos poemas e, no entanto, como ele nos perturba na sua realidade, e nos faz compreender a humana historia da linda «Rosa do Adro»!

Amanhã, no Maria Vitoria, a revista «A Praça da Alegria»

Lisboa está vivendo numa grande e justificada ansiedade, aguardando, com o mais vivo interesse, a estreia, marcada para amanhã, no Maria Vitoria, da nova revista deste teatro, cheio de tradições, «A Praça da Alegria». E, sentindo que «A Praça da Alegria» será um grande exito, não só pelos nomes consagrados dos seus autores, como pela companhia que a vai interpretar, espera vêr de pé, outra grande realização de Piero, o mestre incontestavel deste genero de espe-

ESTEVÃO AMARANTE

Uma das primeiras figuras que vão interpretar a revista «A Praça da Alegria»

ctaculos. Entre as figuras destacantes que vão interpretar «A Praça da Alegria», ha que registar o primeiro actor Estevão Amarante, grande criador de tipos populares, que tem a seu cargo o desempenho de alguns numeros, dos quais, como sempre, fará admiraveis criações de Arte.

«Um dia nas corridas», no S. Luiz

Tem variado muito a estrutura dos espectaculos de riso no cinema. Quanto caminho andado desde um Max Linder, com a sua graça truculenta e mecanica, explorando «trucs» infantis até ao espirito subtil, inteligente e engenhoso dos comicos de hoje! Ao efeito meramente visual obtido com a deslocação duma cadeira, uma queda de palhaço, com estampamento fisico, uma correria alucinada e desordenada, sucedeu-se, primeiro, a caracterização fisica do heroi, segundo, uma simplicidade, uma realidade de processos, que torna a acção, se não um caso real, um caso possivel. Quere dizer, fugiu-se ao inverosimil, ou, pelo menos, ele é tão bem justificado, que o espectador não sente qualquer traumatismo na sua logica.

Para Bergson o riso é como que uma quebra de realidade, obtendo-se tambem pela repetição do mesmo efeito. Sem intelectualizarmos demasiadamente o problema, e sempre com um sentido de dar ao leitor mais do que uma critica de adjectivos, embora por isso, ás vezes, nos façamos criticar, devemos dizer que um espectaculo de riso é, talvez, mais fraternalmente humano, que outro de contextura dramatica.

Se no primeiro caso o individuo se «exterioriza», numa expansão natural, sem quaisquer reservas mentais; no outro, «interioriza-se», e resiste, o que é compreensivel, ao fenomeno dôr, numa atitude que, se pode chamar, a virilidade dum esfôrço. Temos, pois, que classificar o riso como um elemento imprescindivel de socialibilidade, que se deve cultivar, como os cantos corais, para gregarismo das massas. Tudo isto vem a proposito dos irmãos Marx, que, ontem, surgiram, no S. Luiz, no filme: «Um dia nas corridas». Antigamente, uma produção comica era, apenas, constituida, quanto a desempenho, pelos artistas do genero, que representavam, pode dizer-se, sózinhos. Hoje não: o «cat» alargou-se e a anecdota tambem, chegando mesmo ao grande espectaculo: o caso de «Um dia nas corridas».

Estes três irmãos Marx são curiosos, porque cada um é distinto na sua expressão comica. Um, o dos bigodes, com os seus excentricos lirismos, a sua capacidade sonhadora, até mesmo a sua seriedade invertida, tem qualquer coisa de D. Quichote. O segundo, o de chapelinho agudo e de grandes olhos deslumbrados, pelo talento engenhoso e pelas soluções que, constantemente, apresenta de si e dos outros, está, no genero «picaro» da comedia espanhola, uma raiz historico-literatura de Sancho Pança.

O terceiro é uma conquista moderna de tipo comico, paredes meias com a loucura, ou, mais moderadamente, com a extravagancia. Está ali um enorme tragico, com a mascara zebrada de vegete. O que está — é ao contrario.

«Um dia nas corridas» é um espectaculo «hors-serie». «Music-hall» do melhor, tendo por base uma excelente e desopilante fantasia. O publico morre, positivamente, assassinado de gargalhadas, atingindo o delirio, quando da corrida de cavalos. Dir-se-ia que o realizador foi encarregado de fazer uma dessas provas hipicas, mas invertida. Então, é uma galopada frenetica de comico, que a todo o momento encontra novos motivos, não para saciar, mas para se multiplicar. A entrada dos automoveis na pista, a deslocação da balaustrada branca, que delimita o campo, a queda no charco dos dois «jockeys», a troca de cavalos, o retrato que é mostrado ao animal para ele se excitar — são prodigiosas «trouvailles», que revelam a mais extraordinaria inventiva.

De resto, o filme — cansemos a palavra — é tecido de «gags» prodigiosos, como o da «clinica», genero «Knock ou o triunfo da medicina», que é uma bela faccecia espiritual.

Cito ainda, como assombro, pedaço vivo de realismo, a dansa dos negros, como frenesi, montagem e angulização dos planos.

Ha que destacar ainda o «Desafio Portugal e Espanha» anunciado e comentado por Candido de Oliveira, que se apresenta com rara distinção, e com apreciaveis qualidades fotogenicas. E' o melhor que temos visto no genero. O jogo segue-se em todos os seus lances e a maneira como Candido de Oliveira o comenta, sem precipitações e com pausas oportunas, é excelente.

A. P.

Atrás do reposteiro

E' amanhã, definitivamente, que, em duas sessões, se efectua no Maria Vitoria, a estreia da revista popular «A Praça da Alegria», interpretada por uma grande companhia, dentro da qual faz a sua apresentação a atracção Luiz Barreira.

—Realiza-se hoje, pela companhia Beatriz Costa, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Agua-Vai!», á qual vão assistir o empresario José Loureiro e o escritor Chianca de Garcia, que para ali seguiram esta manhã.

—Entra hoje no segundo mês de representação a peça «Recompensa», de Ramada Curto, que continua a ter grandes enchentes.

—Alcançou ontem, na sua estreia no Olimpia Club, um sucesso estrondoso, a insinuante artista francesa Isaura, «estrela» do «Folies Bergeres», de Paris.

As novidades de «Music-hall», hoje, no Coliseu

Não deixe de ir vêr as maravilhosas atracções no Coliseu:—bailados classicos e populares da Polonia, por lindissimas mulheres, marionetes encantadoras, acrobatas ultra-comicvos, fantoches humanos e estupendos saxofonistas. Um grande programa de «music-hall», como se apresenta nos melhores teatros lá de fora. Amanhã: «Matinée».

BOLSAS

16 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	959$00	957$00	959$50
» 4 0/0 1934 »	984$00	983$00	984$00
Empréstimo 4 1/2 0/0 1912		2.2 0$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.032$00	1.032$00	—
» 4 3/4 1931 .	1.156$00	1.155$00	1.157$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.067$00	1.066$00	1.067$00
Externo 3 0/0 1.ª Série .	1.720$00	1.718$00	1.721$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.883$00	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	—	1.722$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	166$00	165$50	166$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	771$00	775$00
Lisboa & Açores, port..	370$00	—	—
Portugal, portador.....	—	1.122$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade.....	18.000$00	17.800$00	18.200$00
Mundial	247$00	246$50	248$50
Nacional	—	—	755$00
Sagres	—	1.270$00	1.400$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	11$30	11$10	11$40
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	148$00	150$00
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	14$10	14$00	14$10
Gaz e Electricidade.....	311$50	311$50	312$00
Portugal e Colonias.....	86$90	86$90	87$00
Navegação	—	125$50	126$00
Portuguesa de Pesca....	287$00	287$00	289$00
» de Tabacos.	—	406$50	407$50
Tabacos de Portugal....	358$00	357$00	360$00
Tabaqueira	—	—	—
Uniao Electrica Portug.	—	153$00	177$00
COLONIA			
Açucar de Angola.....	—	389$00	391$00
Busi — 1.ª Emissão	—	46$00	48$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, ns.	380$00	380$00	382$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	194$00	193$00	196$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	—	103$50	104$00
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	114$00	113$00	114$50
» » » 5 0/0 ...	104$50	104$00	105$00
Busi 6 1/2 0/0.....	120$00	119$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris	$71,9	$71,9
Madrid	1$41,2	1$41,2
New-York	21$88,1	21$89,3
Zurich.....	5$09,9	5$10,2
Roma	1$15,1	1$15,2
Bruxelas	3$72,4	3$72,6
Amsterdam	12$28,4	12$29,0
Berlim	8$87,0	8$87,5
Praga.....	$77,0	$77,1
Rio de Janeiro.....	1$30,5	1$30,5
Libra ouro	—	—

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas do correio de Marrocos, Africa Ocidental Fran[illegible] do Sul.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Um dia nas corridas
com os IRMÃOS MAX, Maureen O'Sullivan, canções por Allan Jones e a orquestra negra The Crinoline Choir.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 5[illegible]
Valsa Eterna
com Renée St. Cyr e Pierre [illegible] Brasseur

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
3.ª SEMANA
A ROSA DO ADRO
o novo fonofilme de Chianca de Garcia, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e Adelina Branches

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
ASAS NA TEMPESTADE
FESTA BRAVA
M.elle Zázá

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF [illegible] 0695
Caminho do oeste
com os populares Hardy e Lauret (Bucha e Estica)

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
Ordens Secretas
com Robert Taylor, Barbara Stannyck e Victor Mc Laglen

LYS — Telef. 4 8560
Ritmo Louco
Quando o rouxinol canta

TERRASSE — Tel. [illegible] 0917
Ritmo Louco
Quando o rouxinol canta

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2[illegible]
A Esquadrilha Misteriosa
Grande filme de aventuras

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
Hoje: Festival de musica com a orquestra Filarmonica de Lisboa.
Amanhã:
A Princesa da Selva
Hawai

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
O grande filme da semana
Misterios de Londres

PARIS — Tel. 6 2[illegible]30 — A's 21 h.
Terra de ninguem
com Marcelle Chantal
A AMEAÇA FATAL

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Só vivemos uma vez
com Sylvia Sidney
O Jardim de Allah

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Susy e a Espia

YORK-BAR
TELEFONE 27795
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

Teatro Nacional — Hoje — A's 21 e 30
O maior exito dos ultimos anos — A grandiosa peça original de Ramada Curto
RECOMPENSA

HOJE
Como sempre
NO
VARIEDADES
A's 8.30 e 11 horas
MAIS UMA VOLTA DE MANIVELA NA REVISTA GLORIOSA
Olaré, quem brinca!

EDEN TEATRO
HOJE E SEMPRE A REVISTA DE FORMIDAVEL EXITO
"FANFARRA"
2 sessões, as 20,45 e 23 horas
Domingo, ás 15,30 "Matinée" com a peça infantil de grande sucesso
"O PRETO MAZALIPATÃO"

Encham a alma de alegria!
Indo hoje mesmo, ás 9 e meia, ao
Avenida
vêr a comedia que vale um tesouro
A SOPA JULIANA

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
O MAIS ANIMADO DANCING
ENTRADA LIVRE

MIRAGEM

Seguiram para o Brasil

mais 200 emigrantes

A bordo do paquete «Monte Rosa» partiu esta manhã para o Brasil mais uma leva de emigrantes, recrutados nas provincias do norte pelos agentes da famosa «Itaquêre». Destinam-se, como os outros, que partiram ha dias, para as terras de S. Paulo. Será este o ultimo lote humano, que vai para aquelas paragens, pois o sr. ministro do Interior já comunicou á Policia de Emigração o despacho que proibe futuros engajamentos. Embarcaram ontem, em Campanhã, em duas carruagens atreladas ao comboio «omnibus» das 17 e 20. Depois duma noite fatigante de viagem, desembarcaram, ás 6 horas, em Alcantara-Terra. A população duma aldeia: 22 familias, constituidas por 148 homens e mulheres e 64 crianças de todas as idades, algumas ainda de colo. Decorrida uma hora, o paquete atracou á Rocha do Conde de Obidos, e algum tempo depois começava o embarque dos nossos compatriotas.

Um paquete cheio de passageiros

lança S. O. S. no Mediterraneo e não é encontrado pelos torpedeiros que o procuram

ROMA, 16—O vapor de 4.000 toneladas «Gianicolo», com trinta homens de tripulação, não chegou até agora ao seu porto de destino. O vapor lançára apelos de S. O. S. As pesquisas não deram resultado. Receia-se que se tenha afundado durante as violentas tempestades que se fizeram sentir nestes ultimos dias no Mediterraneo.

Um grande paquete com muitos passageiros a bordo lançou tambem S. O. S. Dois torpedeiros que tinham partido para o procurar, regressaram a Cagliari sem qualquer resultado. Dois pequenos veleiros tambem não chegaram a Cagliari, onde eram esperados. Neste porto tambem não pôde entrar um outro navio devido ás vagas alterosas. Supõe-se que seguirá para um outro porto da Sardenha.—(D. N. B.)

Navegação italiana

para a Africa do Sul

LONDRES, 16—Da cidade do Cabo informam á Reuter:

Anuncia-se que o governo sul-africano não tenciona renovar este ano o acôrdo para conceder uma subvenção anual de 150 mil libras a duas companhias de navegação italianas, ujos vapores faziam escala nos portos da Arfica do Sul com o fim de intensificar a ligação maritima entre os portos sul-africanos, as costas da Africa Ocidental e o Sul da Europa.—(Havas)

Embaixador de Inglaterra

O Automovel Club de Portugal convidou o sr. embaixador da Inglaterra a visitar a sua sede, no proximo dia 23, pelas 17 e 30.

O INVERNO E O AUTOMOBILISTA

Temos o inverno à porta—mas a nossa Estação de Serviço acha-se apetrechada para proteger todos os carros dos perigos proprios desta quadra do ano—diznos o Gerente da Auto-Triunfo.

De facto, fornecemos lampadas para rasgar a treva das noites escuras e chuvosas, pneus que protegem contra as "derrapages„ perigosas, limpa-para-brises que asseguram a visibilidade de quem vai ao volante.

Rectificamos ou vendemos velas, verificamos travões por um processo especial e, além disso, temos sempre em depósito uma infinidade de acessórios, alguns pouco conhecidos, mas todos muito úteis.

A Estação de Serviço Auto-Triunfo é em Lisboa, na Rua de Santa Marta, 206.

MAXIM'S

HOJE — Variedades

Amanhã, 5.ª feira:

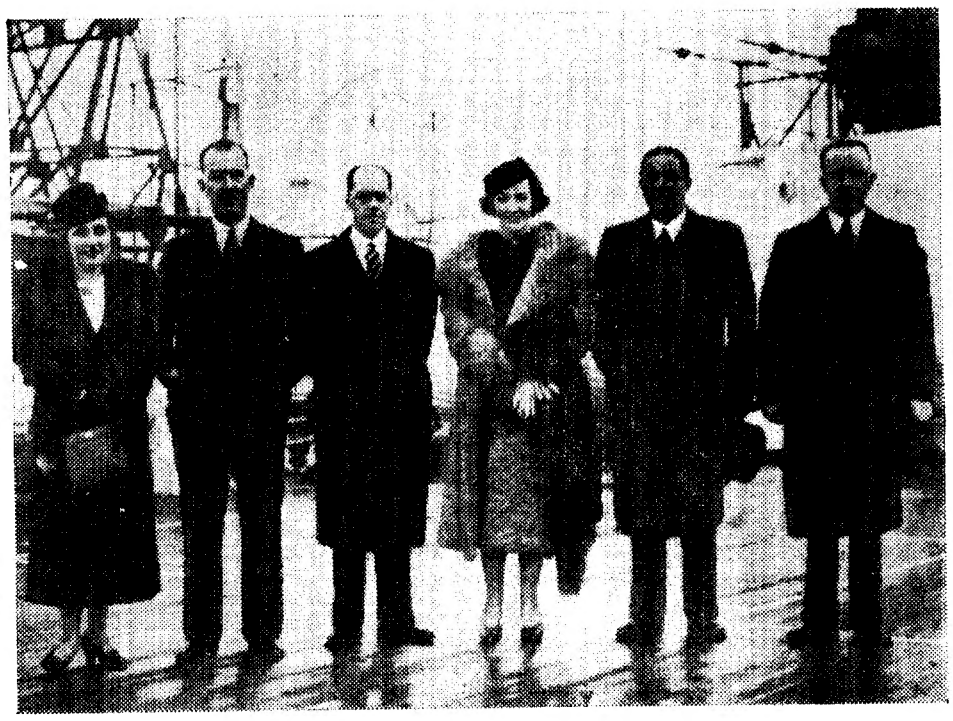
Grandioso Baile de Mascaras

VIAJANTES ILUSTRES

O ENGENHEIRO SMALLBONE

falou hoje ao Diario de Lisbôa

sôbre as actividades de lord Nuffield



O sr. Smallbone e sua esposa, com as pessoas que o fôram cumprimentar a bordo

O «Highland Princess» devia entrar no Tejo ontem á tarde. Mas o temporal dificultou-lhe a escala em Boulogne-sur Mer, e dai resultou que o paquete só atracou ao cais de Alcantara depois da meia-noite. Por tal motivo, só esta manhã desembarcaram o administrador geral das industrias Morris, sr. S. G. K. Smallbone, sua esposa e o sr. E. S. Mead, director tecnico da empresa.

A bordo, fôram cumprimentar os ilustres viajantes os srs. João Ortigão Ramos, director do Automovel Club de Portugal, e Antonio de Medeiros e Almeida, representante daquelas industrias em Portugal, sua esposa e diversos jornalistas.

Antes de desembarcar, o sr. Smallbone, um inglês simpatico e expansivo, deu-nos algumas informações interessantes, não só sobre os motivos da sua vinda a Lisboa, mas sobre a organização criada por Lord Nuffield:

— Trouxe-me cá uma missão oficial: a de representar, na inauguração da exposição das industrias Morris — que se realiza amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes — Lord Nuffield que se encontra na Australia, a convite do respectivo governo, para assistir ás festas do centenario da criação do primeiro governo australiano. Começo por dizer, muito sinceramente, que nos sentimos muito honrados com a presença do sr. Presidente da Republica no acto da inauguração, bem como com o patronato do sr. embaixador de Inglaterra. Infelizmente, só me poderei conservar em Lisboa quatro dias, pois tenho que embarcar para Londres no «Highland Patriot». O director tecnico da nossa empresa, sr. Mead, é que ficará cá uns 15 dias. Devo tambem afirmar, sem nenhuma especie de artificio, que Lord Nuffield considera o sr. Antonio de Medeiros e Almeida — que desde 1923 representa em Portugal a sua organização — um dos seus melhores colaboradores no estrangeiro.

— Trabalha ha muito tempo com Lord Nuffield?

— Ha 23 anos. Nessa altura, trabalhavam sob as suas ordens 40 homens...

— Hoje?

— Hoje trabalham 20.000. A organização tem-se desenvolvido progressivamente, e muito esperamos da sua expansão neste país que é o nosso mais velho aliado e onde tão bem representados estamos.

— Sabemos que Lord Nuffield não é apenas um grande industrial...

— A sua obra social é, realmente, tambem muito grande. Pode considerar-se o maior filantropo inglês. Só nos ultimos tempos distribuiu dôze milhões de libras, principalmente a hospitais e a institutos de investigação medica. E sabe porque tem ele esta predilecção por tais instituições? Porque o seu sonho, em jovem, era ser medico, mas as circunstancias não lho permitiram...

— Uma pregunta: o que pensa Lord Nuffield da idéa hoje em voga em muitos meios de tornar o automovel acessivel a todas as pessoas, ainda as mais modestas?

— Basta que lhe diga que foi ele o criador, em 1913, do carro pequeno, hoje adoptado por toda a parte.

Lord Nuffield — já o sabiamos e o sr. Smallbone confirmou-o — é verdadeiramente idolatrado pelos seus empregados e operarios. Recentemente, os operarios da sua fabrica Wolesley resolveram, para lhe demonstrar a sua admiração e o seu carinho, oferecer-lhe um carro concebido e construido por eles. Lord Nuffield ficou muito sensibilizado e, apreciando as qualidades do modêlo, mandou construir tal carro em série, sendo o primeiro assim feito o que amanhã é exposto nas Belas Artes.

Vida diplomatica

Novo embaixador norte-americano na capital do Reih

BERLIM, 16.—Hugo Wilson, o novo embaixador dos Estados Unidos em Berlim, chegou aqui esta manhã no expresso do norte. A' sua descida do comboio na estação de Frielrichstrasse foi cumprimentado por Von Buelow-Schwante, chefe do protocolo, pelo conselheiro privado Freytag, relator dos Negocios Estrangeiros para as questões da America, pelo pessoal da embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e por Luiz Lohner, presidente da Camara de Comercio Germano-Americana.—(D. N. B.).

A' maneira dos «gangsters»

BREME, 16.—Ontem á noite, na estrada de Hamburgo a Breme, deu-se um roubo, praticado á maneira dos «gangsters». Um bandido obrigou a parar um automovel dos Correios que transportava importantes quantias. Depois de ter ferido gravemente, com dois tiros de revolver, um dos ocupantes, apoderou-se dum cofre que continha 1.500 marcos e fugiu.—(Havas).

Embaixador de Portugal em Londres

O sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Inglaterra, deve embarcar para Londres, no proximo domingo, a bordo do «Highland Patriot».

A GUERRA SINO-JAPONESA

Combate-se em Tsi-Ning

onde entraram os chineses

LONDRES, 16—De Han-Keu informam á Reuter, de origem chinesa, que dois regimentos chineses entraram hoje em Tsi-Ning. Nas ruas travam-se actualmente violentos combates entre forças chinesas e as tropas da guarnição.—(Havas)

Incidente nipo-americano

LONDRES, 16.—De Changai comunicaram á Reuter que se produziu um novo incidente entre japoneses e americanos: fuzileiros de marinha dos Estados Unidos opuseram-se pela força á entrada de 13 soldados niponicos e um sargento japonês no sector norte-americano da concessão internaional. E 'o quarto incidente deste genero que se dá desde o principio do conflito.—(Havas).

Navio inglês apresado pelos japoneses

LONDRES, 16.—Informam de Hong-Kong que os japoneses apresaram e forçaram a seguir para a Formosa o navio de carga britanico «Asian», de quatro mil toneladas, que estava registado naquele porto. As autoridades britanicas protestaram junto do consul geral japonês em Hong-Kong.—(D. N. B.).

O mau sabor da agua

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Meu caro amigo e prezado director.—Li ontem, no *Diario de Lisboa*, a carta em que o sr. engenheiro Manuel Gaspar de Barros apresenta alguns alvitres, a proposito do mau sabôr da agua de Lisboa.

Por não ser tecnico no assunto, não me compete apreciar sequer esses alvitres.

O que eu posso e devo dizer, na minha qualidade de introdutor e propulsor da verdunização em Portugal, é que o citado método deu excelentes resultados durante os primeiros tempos da sua aplicação, conforme se deduz das circunstanciadas declarações feitas pelo ilustre director geral de Saude ao *Diario de Lisboa*, em 28 de novembro de 1930.

Ora se a verdunização já deu optimos resultados em Lisboa—como de resto nunca deixou de dar em Paris, Lyon, Bordeus, Marselha, etc., e até mesmo em Beja, Estoril e Torres Vedras—porque motivos é que a agua da capital passou a ser de vez em quando péssima, e se só é pessima de vez em quando porque é que não se dispõem as coisas por forma a que ela seja sempre *potavel*, como já foi, sem necessidade de mais ingredientes?!

Julgo, meu caro director, que o problema fica assim mais claramente posto em equação, e sem mais, por hoje, creia-me — De v., etc.—*M. Ortigão Burnay*».

Apareceu em Italia

o ministro russo na Romenia

ROMA, 16. — O «Giornale d'Italia» anuncia, num grande titulo, que Butenko, ministro da U. R. S. S. na Romenia, se encontra em Roma e publica uma entrevista em que aquele diplomata conta as circunstancias em que chegou a Italia.—(Havas).

Theodoro Butenko desaparecera, misteriosamente, no dia 6 do corrente, do seu domicilio em Bucareste, aonde estava acreditado havia pouco como encarregado de negocios da U. R. S. S. Todas as deligencias foram inuteis até hoje para encontrar o referido diplomata, o que deu motivo a que se dissesse que se estava em presença dum crime praticado pelos «guardas de ferro» romenos. Nalguns circulos internacionais atribuiu-se a este misterioso acontecimento a atitude da Russia em relação ao governo de Goga, cujo gabinete teria caido em virtude dum energico protesto sovietico.

O inesperado aparecimento de Butenko vem dar ao caso um desfecho sensacional.

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

A ARTE DE FURTAR

Dois meliantes assaltaram

um estudante de medicina

No dia 9 do corrente, quando o estudante de medicina sr. João José Paredes Coca passava na rua de S. Sebastião da Pedreira, cêrca da 1 e 30 horas da madrugada, para visitar uma sua tia que se encontrava gravemente doente, foi abordado por um individuo que lhe pediu um fosforo para acender um cigarro.

O sr. Paredes puxou por uma caixa de fosforos, que passou para a mão do desconhecido. Este acendeu o cigarro, agradeceu e seguiu o seu caminho.

Quando o sr. Paredes seguia, despreocupadamente, surgiram-lhe duma travessa dois individuos, um dos quais o que momentos antes lhe havia pedido lume.

Este individuo aplicou-lhe um forte sôco, que o atingiu no olho direito, deixando-o muito magoado. Em seguida o outro meliante tratou de lhe tirar das algibeiras o dinheiro que ele levava, assim como uma cigarreira de prata e umas luvas.

O sr. Paredes ficou atordoado com o sôco que levou, não podendo, nesse momento, defender-se dos assaltantes que, após o furto, se puseram em fuga.

Um deles, com receio de se comprometer com a cigarreira, tratou de a oferecer a um amigo.

O agente Bernardino, da P. I. C., prendeu ontem os dois meliantes. Trata-se de Antonio José Alves, serralheiro, e João de Oliveira Vila, conhecido pelo «Russo», ambos moradores numa barraca do bairro da Belgica. Os presos, interrogados pela Policia, confessaram a proeza.

O PORTO pelo telefone

Violenta explosão

PORTO, 16. — Perto das 15 e 15, os socorros publicos fôram chamados para o Campo 24 de Agosto em consequencia de ali haver rebentado o autoclave privativo da secção de branqueação da Companhia de Fiação e Tecidos do Porto. A violencia da explosão destruiu inteiramente toda a referida secção, voando pelos ares o travejamento e telhas. Os prejuizos são totais.

Na ocasião do desastre encontrava-se junto do referido autoclave a operaria Clementina Mendes Magalhães, casada e moradora na travessa das Aguas, n.º 11, a qual foi sériamente atingida, recolhendo em estado comatoso á enfermaria 7 do hospital da Misericordia.

Além desta, que os Voluntarios Portuenses transportaram na sua auto-maca, fôram conduzidos no pronto-socorro da mesma corporação mais os seguintes feridos: Manuel da Silva Neves, branqueador, morador na ilha da Pedreira, da rua das Fontaínhas; Manuel Ferreira, branqueador, da travessa do Bonfim, 40; Candido de Sousa Ribeiro, tintureiro, do lugar do Crasto, Valadares, e Miguel da Costa, tintureiro, de Parada, Paredes, todos atingidos pelos destroços da explosão.

No local do desastre compareceu o material dos Bombeiros Municipais, Voluntarios, bem como grande multidão que foi contida a distancia por forças da P. S. P.

Atribui-se a causa do desastre ao excesso de pressão do referido autoclave.

O incendio de Vila da Feira

Podendo depreender-se da nossa noticia de ontem que os socorros dos bombeiros não puderam ser solicitados com a necessaria rapidez por a empregada da estação de Paços de Brandão não ter atendido as chamadas, o facto é que os sinais não foram ouvidos naquela estação devido a uma avaria nas linhas telefonicas como hoje, melhor informados, podemos afirmar.

A missão militar inglesa

LONDRES, 16. — A missão militar e naval que vai a Portugal, chefiada pelo vice-almirante Norman A. Woodhouse, parte para Lisboa na proxima sexta-feira, a bordo do paquete «Alcantara».—(Havas).

No dia 26, sir Walford Selby e lady Selby, ilustres embaixadores de Inglaterra, oferecem, no palacio da embaixada, uma recepção em honra da Missão Militar britanica.

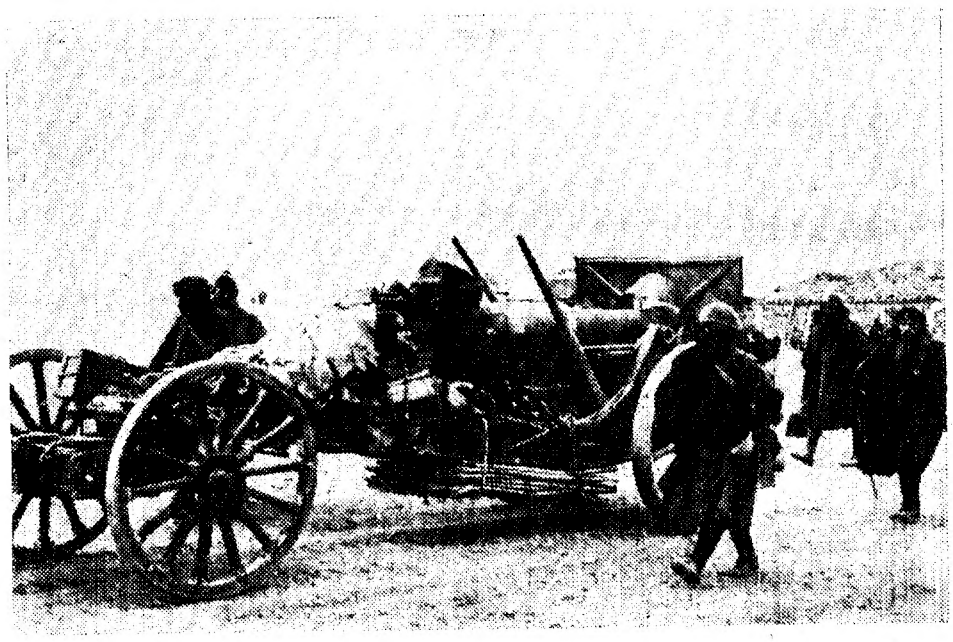
Assembléa Nacional

O «Diario das Sessões» publica hoje o aviso de convocação da Assembléa Nacional para o proximo dia 21, pelas 15 horas. A ordem do dia será a continuação do debate sobre os projectos de lei n.os 188 e 189 (Alterações á Constituição Politica e á lei eleitoral da iniciativa da Comissão do Regimento).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

De Madrid confirmam que Franco

conseguiu recuperar grande parte do terreno perdido em Teruel



Na planicie de Caudé, perto de Teruel, a artelharia avança a tomar posições

MADRID, 16.—(Dum enviado especial da Havas)—Ha dois meses os governamentais começavam as suas ofensivas em direcção a Teruel. 7 dias depois a cidade estava tomada. Ha seis semanas, não obstante as suas violentas contra-ofensivas e apesar do material poderoso acumulado nesse sector, os nacionalistas não puderam recuperar senão uma parte do terreno e Teruel continua em poder da Republica. A vantagem obtida pelos governamentais com o seu segundo movimento ofensivo sobre Singra foi anulada pelos recentes movimentos nacionalistas, tendo os rebeldes tomado sucessivamente Pancrudo, Caminas e as posições da Serra Palomera e Alfambra. Depois de 2 meses de luta o resultado é este: a cidade tomada pelos republicanos e o notavel enfraquecimento do inimigo, que foi obrigado a empenhar na batalha as suas melhores tropas e uma quantidade consideravel de material. O que o general alemão Von Felkenhaun quis fazer de Verdun, os republicanos realizaram-no com Teruel, mas com esta vantagem para os republicanos—Teruel foi tomada enquanto Verdun nunca o foi. O frio e a neve detiveram as operações neste sector. Esta tregua permitirá aos dois campos reagruparem as suas forças. Os nacionalistas ocupam Muleton ao norte de Teruel e Muela a oeste. São dois pontos importantissimos. Os nacionalistas encontram-se por outro lado ao longo do rio Alfambra. Não é exagerado dizer-se que, se o inimigo persistisse na sua intenção de retomar Teruel, os combates que se travaram poderiam influir grandemente no valor potencial dos dois adversarios.—(Havas).

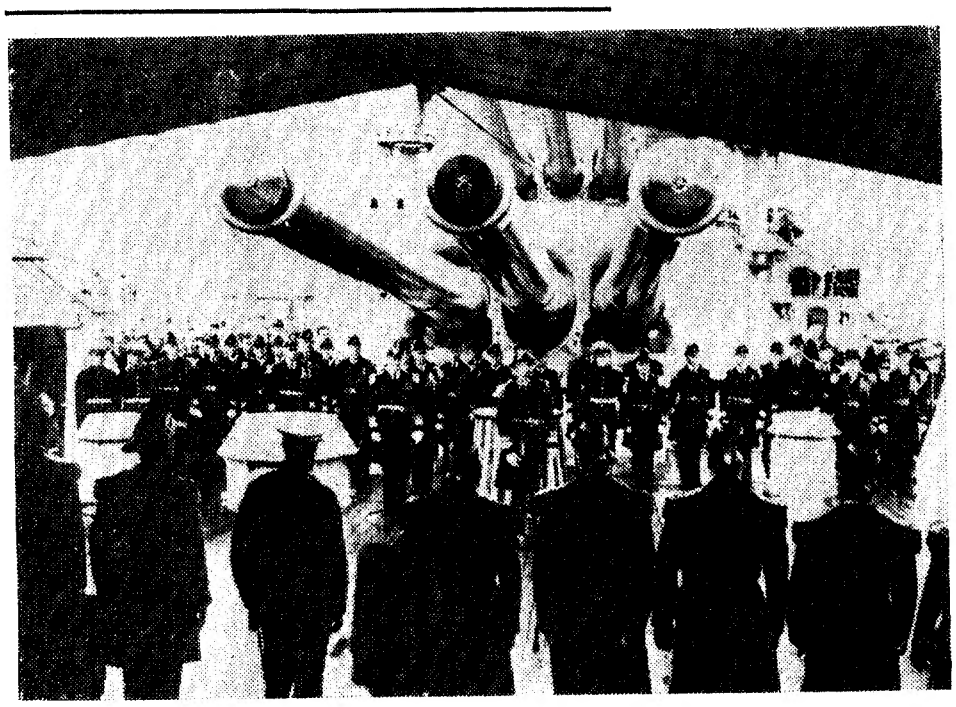
Juventudes nacionais-sindicalistas

SALAMANCA, 16.—O congresso das juventudes nacionais-sindicalistas resolveu por unanimidade nomear um chefe comum das Juventudes Femininas e masculinas espanholas.—(D. N. B.).

Medidas do governo nacionalista

BURGOS, 16. — Os ministros do Interior, da Agricultura, da Industria e a Organização Sindicalista ultimaram o texto da Carta de Trabalho que vai ser submetido ao proximo conselho de ministros. Trata-se dum projecto de singular importancia. Por outro lado, foram nomeados os governadores de Sevilha, Corunha, Tenerife e Leão. Foi constituida tambem em Valladolid a comissão administrativa do «ayuntamiento» de Madrid, cujo presidente é Alcocer.—(Havas).

Armada norte-americana



A bordo do cruzador «Pensylvania», ancorado em S. Pedro da California, o almirante Claude C. Bloch toma posse do cargo de comandante geral da marinha norte-americana, que era desempenhado pelo almirante Arthur J. Hepburn (á esquerda)

ESTUDANTES

A posse das direcções

de duas Associações Academicas

Tomaram hoje posse, na reitoria da Universidade, pouco depois das 16 horas, as direcções das Associações Academicas das Faculdades de Medicina e de Ciencias. A posse da direcção da Associação Academica da Faculdade de Letras ficou adiada para data a designar brevemente.

Compareceram os srs. dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade; dr. Beleza de Andrade, secretario geral, e drs. Celestino da Costa, Machado e Costa e Vieira de Almeida, que representavam respectivamente as Faculdades de Medicina, Ciencias e Letras, e tambem os dirigentes academicos.

A Associação Academica da Faculdade de Medicina é constituida pelos srs. Antonio Belo, Jaime Cabral, Antonio Pinto Bastos de Almeida, Eduardo Freitas da Costa, Alvaro Leote de Ataíde e José Carneiro e Menezes; e a de Ciencias, pelos srs. José Roriz, David Lopes, Manuel da Gama Nunes, José Maria da Rosa, Diogo de Avila, Rui Trancoso, José de Portugal e Francisco Paulos.

Depois dos directores das Faculdades terem apresentado os alunos ao sr. dr. Caeiro da Mata, este saudou, em breves palavras, os empossados. Disse ser com o maior prazer que dava posse ás Associações das Faculdades de Medicina e de Ciencias, não só por estar certo que esses organismos se encontravam em boas mãos, como por se recordar dos seus tempos de estudante, em que ele dirigiu a Associação de Coimbra, durante três anos. Todavia, ha que frisar o seguinte, disse o reitor da Universidade de Lisboa: Hoje, a vida da Academia não é a de outrora; estamos transitando para outro plano da historia, com duas civilizações nocivas (a negativa, de Estaline; e a mecanica, de Ford), e, portanto, as associações academicas não têm de desempenhar um papel de solidariedade e de assistencia, mas ir mais longe, interessar-se pela propria vida politica da nação.

Sempre com grande eloquencia, ainda que com simplicidade, o sr. dr. Caeiro da Mata dirigiu cumprimentos aos directores das Faculdades presentes, findo o que o estudante de medicina sr. Antonio Belo, na sua qualidade de presidente da Associação de Medicina, leu as seguintes palavras:

«Em nome da nova direcção da Associação Academica dos Estudantes de Medicina, eu cumprimento V. Ex.ª. Depois das palavras proferidas pelo sr. reitor, uma coisa apenas tenho a dizer:

Somos todos legionarios, e como tal o nosso procedimento tem em todos os aspectos da nossa vida o mesmo fim: O Bem da Nação!».

Temos um chefe: Salazar! Uma politica: o pensamento desse chefe», que vive no nosso espirito como o simbolo mais perfeito da idéa nacionalista.

Com esse chefe e com o seu pensamento partiremos para a nossa modesta missão apenas com um fim:—acertar!».

As festas do aniversario

da «Voz do Operario»

A convite da comissão administrativa da Sociedade «A Voz do Operario», que está a comemorar o 55.º aniversario da sua fundação, visitaram hoje a sede daquela prestimosa colectividade os jornalistas representantes dos jornais diarios de Lisboa, Porto e Coimbra, do Secretariado de Propaganda Nacional, Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, Centro da Imprensa Estrangeira e Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Os visitantes, que foram recebidos pelos directores, percorreram todas as dependencias da sede, onde colheram excelentes impressões.

Os serviços medicos

da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio

A direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, no intuito de proporcionar aos seus associados o maior numero de beneficios, deliberando que os serviços das clinicas medico-cirurgicas e dentaria sejam extensivas ás familias dos socios. Ao mesmo tempo, criou as clinicas de doenças de ouvidos, nariz e garganta e doenças das crianças, igualmente extensivas ás familias dos socios.

Crise de trabalho em Olhão

OLHÃO, 15. — Aumenta dia a dia, consideravelmente, a crise de trabalho em todo o concelho, aguardando-se ansiosamente a abertura de trabalhos publicos, onde se possam colocar os milhares de maritimos e trabalhadores desempregados.

Não seria tempo de se começar a construção do campo de Aviação da Meia Legua?

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos.

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

Problema: O calçado deve amoldar-se

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

D. Ermelinda Monteiro de Sampaio Baptista

Agradecimento e missa do 30.º dia

Alberto de Sampaio Baptista, seus filhos, nora, genros, netos, irmão, cunhados, sobrinhos e mais familia, agradecem reconhecidos, a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa e querida extinta, bem como a todos aqueles que, por qualquer forma, os acompanharam no triste acontecimento, e pedem desculpa se por qualquer falta involuntaria, omitiram alguem no seu agradecimento.

Agradecem tambem a sua comparencia á missa do 30.º dia, que, pela sua alma, terá lugar na quinta-feira, 17 do corrente, ás 11,30, horas, na Igreja do Coração de Jesus.

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro
para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO FILHOS — 51, Praça D. Pedro IV 2 — LISBOA

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

ANKAR

São TINTAS esmaltadas que pintam tudo!
São VERNIZES que tôdos preferem!
Depositarios: Ayres de Carvalho, Rua Sampaio Bruno, 12-4.º — PORTO.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de toalha as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as loterias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26568.

A apólice de seguro contra dores:

É um tubo original com comprimidos de Cafiaspirina! Levando sempre consigo alguns comprimidos de Cafiaspirina poderá libertar-se rapidamente de muitos incómodos e dôres. Na sua casa, porem, deve existir sempre um tubo completo que só custa 13$00.

Cada comprimido contido naquele tubo é remédio eficaz de tantas espécies de dores, que esta "apólice de seguro contra dores" deve sempre existir na sua casa e na sua algibeira

BAYER

Cafiaspirina

CHEGOU EMFIM

e está á venda o celebre

LIQUER SCOTCH WHISKY "VAT 69"

tão apreciado pelos verdadeiros conhecedores

Faça já a vossa requisição aos
Agentes e Depositarios em Lisboa
CHARLES E. le GOULLON & Co.
Rua do Alecrim, 21 A
Tel. 21053

Para o homem século XX, que faz a barba pelo menos uma vez em cada 24 horas, só uma lâmina com dois gumes especiais para barbear e escanhoar, pode servir. Cada lâmina custa só 1$00. Pacote de 5 lâminas, 4$50.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

Perfumes
FORVIL
EM TÔDA A PARTE

Jaime Raul Corrêa Mendes

Engenheiro da C. P.

FALECEU

Delfina Colaço da Gama Franco Corrêa Mendes, Tereza de Jesus Vivas Corrêa Mendes, Zulmira da Purificação Colaço da Gama Franco, Francisco Maria da Gama Franco, José Raul Corrêa Mendes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade e relações o falecimento do seu muito querido marido, filho, genro, tio, cunhado, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas, da rua Carlos José Barreiros, 43, 2.º Esq.do, para o cemiterio do Alto S. João.

P. N. A. M.

Agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211—Telef. 4 1987

REX OF EGYPT
Cigarros do Egypto
Princess e Royal Drcan
Pereira, Costa & C.ª, L.da
R. Conde de Vizela, n.º 80, 1.º—PORTO

ESTRANGEIRO

Papeis Pintados
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.cs 82 e 84
Telef. 2 3637

Condenação dum engenheiro polaco

comprometido num motim

VARSOVIA, 16—O Tribunal de Lemberg condenou a dois anos de prisão o engenheiro Adam Ddoboszynski, comprometido nos incidentes que se registaram em junho de 1936 em Myslenice.

Ddoboszynski, que desempenhou um papel dirigente no partido nacional, tinha entrado naquela cidade á frente de 47 homens para protestar contra a miseria dos camponeses, devida especialmente á exploração pelos judeus e á actividade dos comunistas.

Durante a demonstração, a esquadra da Policia e a residencia do «starosk» foram atacadas á mão armada. Os manifestantes entraram numa serie de lojas judaicas e inutilizaram, em parte, as mercadorias que ali se encontravam.

A Policia interveio e trocaram-se tiros de espingarda.

Depois de varios combates nos diversos pontos da comuna, a Policia venceu os manifestantes, que tiveram de entregar as armas. Trinte e seis dos manifestantes foram condenados no verão passado a penas que iam até 20 meses de prisão. O Tribunal de Cracovia, então competente para julgar o assunto, absolveu Ddoboszynski, que foi agora condenado pelo Tribunal de Lemberg.—(D. N. B.).

CHARCUTERIE SUIÇA
Magnifico sortido em carnes frias
QUALIDADES SUPERIORES Rua Aurea 272
TELEFONE 21485

RAPOSAS
ARGENTÉES
MALAS
GABARDINES
IMPERMEAVEIS
PELES
Tudo se
Liquida com
20 %
DE
ABATIMENTO
por motivo de obras
Casa da Russia
Rua Augusta, 142 a 144
Telef. 2 8815

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Uma resolução da C. G. T.

PARIS, 16—O «comité» nacional da Confederação Geral do Trabalho aprovou uma longa resolução dividida em cinco paragrafos.

No primeiro afirma a sua dedicação indefectivel á Frente Popular e condena as tentativas de subversão das instituições democraticas pela violencia; exige o castigo exemplar dos protagonistas e executantes.

No segundo, estuda a situação economica actual e no terceiro, em vista daquela situação, pede a aplicação integral do programa da Frente Popular.

No quarto paragrafo, pede as garantias necessarias para a defesa das reformas sociais obtidas desde junho de 1936. Declara não se opôr á elaboração dum estatuto de trabalho que abranja a extensão das novas leis sociais a todos os assalariados e a adaptação dos salarios ás flutuações do custo da vida. Pede igualmente a reforma para os velhos e a instituição dum fundo nacional de desemprego. Afirma a sua solidariedade com todos os trabalhadores da terra.

No ultimo paragrafo, o «comité», ao encarar a situação internacional, condena a politica de isolamento e de armamentos. Confirma a dedicação da C. G. T. á S. D. N. Afirma que a aplicação das sanções economicas e financeiras aos agressores constitui um dos factores essencais tendentes a evitar conflitos. O referido «comité» diz que a Frente Popular deve tomar a iniciativa dum apêlo para que se ponha côbro á corrida dos armamentos. Confere mandato ás organizações confederais para que trabalhem naquele sentido junto do governo, da Frente Universal a favor da paz e da Federação Sindical Internacional.—(Havas).

Os boletins da B. B. C.

em português e espanhol

LONDRES, 16.—Os boletins da B. B. C. em espanhol e português para a America do Sul, cujo serviço se inaugura na noite de 14 para 15 de março, são dados, o espanhol á 1 e 30 e o português, á 1 e 45 horas. Os referidos boletins serão organizados pelo pessoal da B. B. C. com as noticias de todo o mundo fornecidas pelas quatro principais agencias inglesas.

O programa para o Canadá—da 1 e 10 á 1 e 30, passará tambem a ser transmitido á America do Sul e desde as 11 e 20 o «programa imperial» pode ser ouvido naqueles paises. A abertura deste passa a anunciar-se tambem em português e espanhol.—(Havas).

A LUVA DE OURO
Fabrica e vende uma só qualidade: a melhor. Rua Aurea, 244,

Chegou á Europa

o ex-presidente Hoover

HAVRE, 16.—Hoover, antigo presidente dos Estados Unidos, chegou ás 7 horas a bordo do navio «Washington» e recebeu um convite para visitar a Belgica. Visitará Bruxelas, Gand e Lovaina.

Será recebido pelo rei dos belgas e prevêem-se grandes recepções em sua honra, entre as quais figuram um jantar no ministerio dos Negocios Estrangeiros no dia 21 de fevereiro e outro oferecido pelo rei Leopoldo no dia seguinte. O antigo presidente dos Estados Unidos seguirá depois para Lille, Finlandia e Checo-Eslovaquia, visitando este ultimo país a convite de Bénes.

A sua estada na Europa durará algumas semanas. Sabe-se que vai tambem visitar Genebra, mas que não irá ao palacio da S. D. N. Depois parte para Paris.

Hoover afirmou que a sua viagem tinha apenas um caracter sentimental, mas que esperava ao mesmo tempo reunir varios elementos de informação. Negou-se a fazer declarações a respeito da situação internacional.—(Havas).

Produção de carburantes

em Inglaterra

LONDRES, 16.—Num volumoso relatorio, publicado ontem á noite, a sub-comissão encarregada pelo ministro da Coordenação da Defesa de estudar a extracção de carburantes, conclui pela necessidade de continuar momentaneamente a basear os planos de reabastecimento do pais em caso de guerra apenas nas importações de petroleo do ultramar. Contudo, a sub-comissão recomenda ao governo que subvencione e estimule as experiencias em curso, por meio de concessões de premios para a produção de carburantes na metropole.—(Havas).

As Novas Caracteristicas

dos Trajos de Cerimonia para 1938

O industrial de alfaiataria da nossa praça, Valentim Reguero, durante a sua estadía no estrangeiro e especialmente em Paris, teve a oportunidade de apreciar a transformação consideravel que sofreram nas suas linhas gerais os fatos em casaca e em smoking, assim como os novos métodos de trabalho empregados na sua manufactura, caso este que estudou profundamente, de modo a poder realizar, tão bem como lá fora, estes trabalhos.

Lembramos, pois, a conveniencia de visitar esta Alfantaria, sita na Rua da Prata, n.º 71, Telef. 2 6426, onde o seu proprietario, Valentim Reguero, que foi gerente tecnico das casas Gamayo, de Madrid, e Marques & C.ª (Chiado), Lisboa, espera receber as presadas ordens da sua estimada Clientela e do publico em geral, onde uns e outros encontrarão bom gôsto e uma economia apreciavel.

A agitação na Palestina

Atentado contra as linhas ferreas

JERUSALEM, 16. — Deram-se varias tentativas de golpes de mão em diversas regiões do país. Os autores dos atentados procuravam atingir as linhas de caminho de ferro do Egipto e de Haifa-a-Lydda. Em diferentes pontos os «rails» foram arrancados, mas as tentativas foram descobertas a tempo de se poderem evitar desastres. —(D. N. B.).

JERUSALEM, 16.—Foi executado, esta manhã, na prisão de S. João de Acre, o arabe Mohammed Hussein Abulrub, que, ao ser perseguido por porte ilegal de armas, disparou sôbre os policias no momento em que estes lhe davam voz de prisão. Além disso, o tribunal militar de Jerusalem condenou a 10 anos de prisão um arabe, de 18 anos, que tinha um revolver em seu poder.—(Havas).

Noticias do Brasil

A excursão a Portugal

RIO DE JANEIRO, 16. — Foi oficialmente fixado o dia 15 de maio para a partida da excursão brasileira a Portugal, promovida pelo «Correio da Noite». O navio «D. Pedro I», do Lloyd Brasileiro, no qual será realizada a iniciativa daquele jornal, está a sofrer grandes remodelações para o efeito. Tambem lhe estão a ser adaptados os «stands» e vitrines da Exposição-Feira. As associações intelectuais e cientificas terão delegados na excursão.—(A.)

Será seu

E a ninguem fica mal. Se o comprar a prestações com bonus pela lotaria de 5$00 por semana
O CHAPEU ADÃO é elegante e de côres garantidas. Peça boletim de inscrição no Adão R. Augusta, 238-240—LISBOA

CAIMBRAS DO ESTÔMAGO
Inimigo Dissimulado!

Sob êste têrmo vulgar de—caimbras—ocultam-se muitas vezes graves moléstias do estômago. O estômago é uma máquina que trabalha pesadamente três vezes ao dia. Uma pequena roda que se desloque e à qual se não preste imediata atenção, póde avariar todo o mecanismo. Um pequeno desarranjo do estômago póde degenerar em gastralgia, dispepsia ou em dilatação aguda. Em 99 casos dentre 100, um pouco de Magnésia Bisurada tomada num pouco de água aliviará instantaneamente os casos de azias ou excesso de acidez devidos a um alimento muito rico ou muito abundante. Este medicamento acalma imediatamente os incómodos e a dor, evitando em muitos casos as conseqüências graves. Para todos os que têm o estômago delicado, a Magnésia Bisurada facilita a digestão, evita a flatulência, os arrôtos, as crispações e as caimbras depois das refeições. A Magnésia Bisurada que tem dado as suas provas em todos os países do mundo, é inofensiva e fácil de tomar. Logo que V. Exa. sentir que "tem estômago," o que nunca deveria acontecer, um pouco de Magnésia Bisurada, em pó ou alguns comprimidos, far-lhe-á esquecê-lo. Póde comer então de todos os pratos preferidos sem receio das dores da digestão.
MAGNÉSIA
BISURADA
Vende-se em todas as farmácias, em pó e em comprimidos a Esc. 15$00 e o tamanho grande económico, a Esc. 23$00.

Silvertone
RADIO
Modelos desde 860$00 a 5.000$00
Henriques & C.ª L.da
R. S. Julião, 41-2.º
LISBOA

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 21738

A SITUAÇAO POLITICA NA AUSTRIA

A Europa segue com interesse a marcha dos acontecimentos

Os novos ministros do gabinete austriaco prestaram juramento esta manhã

VIENA, 16. — O chanceler Schuschnigg recebeu esta manhã os novos membros do governo que prestaram juramento. — (D. N. B.).

VIENA, 16—A lista completa do Ministerio é a seguinte: Chanceler e Defesa Nacional, Schuschnigg; vice-chanceler, Hulgerth; Negocios Estrangeiros, Guido Schmidt; Interior e Segurança, Seiss Inquart; secretario de Estado para a Segurança, Skubl; Justiça, Adam Ovitch; Instrução Publica, Pernter; Previdencia Social, Joseph Resch; Finanças, Neumayer; Agricultura, Mandolfer; Comercio, Raab; secretario de Estado para a Defesa Nacional, general Zehner; ministro de Estado sem pasta, Zernatto, Rott, e Horstenau; secretarios de estado, coronel Stemsky (industria) e Watzek (protecção operaria).—(Havas)

As particularidades que apresenta o novo gabinete austriaco

VIENA, 16—O gabinete recomposto apresenta interessantissimas particularidades. Quando até á ultima hora ainda se falava da entrada no governo de 3 ou 4 «nacionais», na recomposição só se vêem nessa qualidade Seiss Inquart e Glaise Horstenau, que, aliás já fazia parte do gabinete. O coronel Stemsky passa por nacionalista moderado. A pasta de ministro do Interiar e Segurança, conferida a Seiss Inquart não faz senão precisar a situação fixada anteriormente sem nada acrescentar ás suas atribuições. Com respeito ao exito obtido pela oposição chamada nacional, a entrada no gabinete como secretario de estado para a protecção do proletariado do operario Adolf Watzek é uma caracteristica muito interessante da recomposição O gabinete conservou, aliás, outro operario como secretario de estado, Hans Rott, operario cristão. O novo ministro da Justiça, Adamovitch desempenha um papel muito importante no conselho de estado e é um dos apoios da politica de Schuschnigg. O engenheiro Raab, ministro do Comercio, saido do partido cristão-social, é ao que se diz de tendencia democratica. Uma secretario de estado ainda não nomeado, porque reservou a sua resposta, é Matschnig, proprietario rural. Finalmente Guido Schmidt foi elevado á dignidade de ministro dos Estrangeiros. Pela prudente dosagem que presidiu á composição final, o novo gabinete aparece, depois da evolução que revestiu em certas horas um aspecto critico, como um gabinete de restauração austriaca.

A publicação da lista do novo gabinete causou um feliz apaziguamento nos meios politicos e acalmou as inquietações suscitadas pela perspectiva de mudança na direcção da Segurança. A amnistia produziu tambem uma grande impressão.

A opinião publica aguarda agora a declaração de Hitler no Reichstag, pela qual a independencia da Austria deve receber uma nova consagração. Não obstante a importancia dos sacrificios feitos, felicitam-se pela solução, que permite á Austria melhorar as suas relações com o Reich, sem diminuir a posição austriaca e espera-se a reacção que a recomposição ministerial produzirá na Europa central. No que respeita á Italia, confirma-se que o espirito conciliador da Austria recebeu encorajamentos e a aprovação daquele país.—(Havas)

Acôrdo de Imprensa austro-alemã

VIENA, 16—Celebrou-se um novo acôrdo da Imprensa austro-alemã, pelo qual os dois paises se comprometem a aplicar sanções policiais a todo o delito de Imprensa que tenda a perturbar as relações entre os dois estados. A' terceira reincidencia, será retirada a licença profissional. As sanções poderão ir até á multa de 2.000 xelins e 15 dias de prisão.—(Havas)

A amplitude da amnistia

VIENA, 16—A amnistia geral abrange as condenações mais graves. O ministro Rirtelen, o terrorista Woitsche e os policias implicados no assassinio de Dolfuss, assim como o engenheiro Tavs, recentemente preso, beneficiam da amnistia. Com excepção de Rintelen, que está enfermo, a maior parte dos amnistiados por crimes graves seguirá para o Reich. A amnistia abrange tambem os marxistas. A amnistia, porém, não implica a reitegração nos serviços publicos.—(Havas)

Uma declaração de Von Papen

VIENA, 16—Despedindo-se da sociedade austro-alemã, Von Papen declarou: «Tenho a consciencia de ter, no desempenho da minha carreira, aplanado o caminho da unidade alemã. A Austria independente só poderia encontrar a sua missão no quadro do desenvolvimento alemão considerado no seu conjunto. As conversações de Berchtesgaden abrem uma era nova nas relações austro-alemãs».—(Havas)

As manobras alemãs no Tirol

VIENA, 16—Informa-se de origem que as manobras alemãs proximo da fronteira do Tirol estavam anunciadas desde 1 do corrente num jornal bavaro. Confirma-se pois a versão de Innsbruek de que as manobras sao simples exercicios tecnicos previstos ha muito tempo.—(Havas)

Grande satisfação no Reich pelo resultado das conversações de Berchtesgaden

BERLIM, 16—A Imprensa comenta largamente o comunicado austro-alemão. A satisfação é unanime. Os jornais declaram que o resultado das conversações de Berchtesgaden é a melhor resposta ás suspeitas de que a Alemanha foi objecto. Celebram os meritos de Hitler, austriaco de origem, que teve particularmente em vista estabelecer boas relações entre os dois países.

O «National Zeitung», de Essen, friza que o povo alemão aguarda com vivissimo interêsse as medidas anunciadas. O povo alemão reconhece perfeitamente que essas medidas permitirão uma orientação interna identica dos dois povos.

O «Voelkischer Beobachter» escreve: «O comunicado mostra que se produziu um jubiloso apaziguamento entre os dois países, que permite esperar que se vençam as dificuldades na aplicação do acôrdo de 11 de julho de 1936. Actualmente podemos dizer que nenhum dos dois lados da fronteira sentiu as dificuldades mais fortemente do que Hitler. Por isso é que o facto da fecunda entrevista de Berchtesgaden ter sido devida á iniciativa de Hitler nos encheu de particular alegria. Esperamos que este sentimento de apaziguamento e alivio seja tambem partilhado nas regiões da Europa que não falam alemão. A nova contribuição alemã para a paz da Europa central não é a melhor resposta á campanha internacional da Imprensa contra a Alemanha e aos boatos de «putsch»?

O «Boersen Zeitung» diz: «Perante as ameaças brutais do ditador sovietico e perante o pesadêlo da guerra de Espanha, a manifestação germano-austriaca aparece como um clarão de paz. Em qualquer caso é uma prova brilhante do caracter pacifico da politica alemã».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «Apesar de todas as vicissitudes da historia, uma coisa subsiste: o sentimento de solidariedade, a comunidade de lingua e mesma cultura, a fraternidade de armas durante a guerra e a comunidade de fins pacificos. A Alemanha e a Austria exprimem o seu reconhecimento a Hitler, a Schuschnigg e a Von Papen».—(Havas).

A emoção revelada pelos jornais ingleses

LONDRES, 16.—A Imprensa segue, com crescente emoção, os acontecimentos austriacos e mostra a sua compreensão a respeito da tragica situação de Schuschnigg ao mesmo tempo que se indigna com os processos da Alemanha.

O «Daily Telegraph» escreve: «Schuschnigg não podia resistir ao pedido perentorio e arrogante da Alemanha nazista, pois sabia que já não podia contar com o apoio da Italia. No interesse da paz imediata da Austria era impossivel agir de outra maneira. E' impossivel não vêr, neste ultimo gesto do Fuehrer, uma manifestação do novo espirito insuflado na politica externa alemã depois da depuração».

O «Daily Herald» diz: «Schuschnigg não tem por onde escolher: a Italia está agora nas mãos da Alemanha e não ousa desafiar o seu aliado. A França e Grã Bretanha nada podem fazer a não ser arriscar uma guerra europeia. A Austria torna-se de facto, se não de direito, uma dependencia alemã. Eis a desordem em que a loucura dos homens de Estado depois da Grande Guerra meteu os povos».

O «Manchester Guardian» escreve: «O silencio de Roma revela nitidamente a fraqueza italiana. A acção de Hitler, no caso de ser bem sucedida, transformará o equilibrio europeu. Eis uma oportunidade em que os interesses da Grã Bretanha e da Italia são comuns: a manutenção do «statu quo» europeu. Não ha a certeza de que o problema austriaco proporcione o contacto de Londres com Roma, mas tambem não se pode dizer que isso seja impossivel».

O «Times» manifesta-se assim: «Em Berlim crê-se que Hitler não pensou em recorrer á força, no caso duma recusa austriaca. Os circulos oficiais de Berlim mostravam-se inquietissimos por ignorarem se a operação poderia ser efectuada pacificamente. Não se vê, porém, muito claramente, quais poderiam ter sido as consequencias, se a Austria se negasse a negociar. Neste caso, o acôrdo de 11 de julho teria sem duvida cessado e o Reich não mais restringiria a actividade dos nazis austriacos».

As palavras do «Daily Express»: «A Austria não representa uma questão inglesa», definem o ponto de vista da Imprensa isolacionista.—(Havas).

Ainda não é altura de avaliar as repercussões do acontecimento

PARIS, 16—Os jornais comentam a recomposição ministerial austriaca. O «Petit Parisien» escreve: «A Austria,

VON PAPEN

com a faca na garganta, teve que executar-se. A Europa democratica e pacifica recebe um segundo golpe, de certo muito menos duro que o da reocupação da Renania, mas este novo golpe, embora disfarçado, deve ser para a Inglaterra, a França e todos os países livres um significativo aviso. Que toda a gente reflitia nisso!».

O «Echo de Paris» diz: «Estamos perante um grande acontecimento da historia contemporanea, cujas repercussões não podem medir-se. Hitler, que se tinha mostrado violentissimo na presença do seu interlocutor, lançou um ultimatum á Austria comparavel ao que foi dirigido á Belgica em 2 de agosto de 1914. A França e a Inglaterra não farão obstaculo á construção da Mittel-Europa?».

«L'Epoque» escreve: «Quando o comunicado nos diz que as medidas que se tomarão garantirão «o estabelecimento entre os dois estados de relações tão estreitas e tão amigaveis como o permitem a historia e o interesse geral do povo alemão», pensamos na união do coelho com a «boa constrictor». Mussolini guarda silencio, pois não está em condições de falar alto».

O «Figaro» escreve: «A Italia acaba de sofrer a sua primeira grande derrota diplomatica. O primeiro resultado concreto a que a politica do «eixo Roma-Berlim» conquistou foi o repudio opressivo da acção italiana na Europa central, tal como ela se tinha definido e afirmado desde ha perto de 20 anos».

O «Petit Journal» diz: «Em Berlim ha razões para cantar vitoria muito mais pelo reconhecimento de que a raça alemã trasborda das fronteiras do Reich, o que constitui um passo decisivo para o Anschluss, do que pela entrada dum nazi no gabinete de Schuschnigg.

O «Jour» escreve: «Corria ontem á noite em certos circulos diplomaticos o boato de que a atitude do Reich—que se tornou brutal unicamente desde segunda-feira de tarde—teria despertado suspeitas a Mussolini. Isto te-lo-ia levado a acumular nalgumas horas diversas brigadas no Brenner».

A «Ere Nouvelle» diz: «A politica de Mussolini é uma abdicação. A Italia retira-se do plano da politica europeia».—(Havas)

ESTAFA
a ultima novidade em
TALHERES
metal 100 % inalterável
Ménage Ideal
162, Rua da Prata, 166

Gaste bem o seu dinheiro
e só em etamines, camurcinas, veludos, etc., da
Casa ELISIO SANTOS — R. Sapateiros, 32, isso acontece.

Arcadia
HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS
As melhores orquestras — As Melhores atracções Internacionais
4 DIAS CARNAVAL — UM GRANDIOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL
Desde Já se reservam mesas
Tel. 28891